

Belo Horizonte, 24 de abril de 2024

Ilmos. Senhores Diretores e Conselheiros da
Fundação André e Lucia Maggi
Cuiabá- MT

Prezados Senhores,

Anexamos o Parecer Final e Conclusivo da Auditoria Externa às Notas Explicativas elaboradas pela Fundação André e Lucia Maggi, referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras do período levantado em 31 de dezembro de 2023, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

WARLEY DE OLIVEIRA
DIAS:06672950621

Assinado de forma digital por
WARLEY DE OLIVEIRA
DIAS:06672950621
Dados: 2024.05.22 11:36:23 -03'00'

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

Warley de Oliveira Dias

Diretor

Aviso Legal: "A Morison Global Limited é uma associação global de empresas de serviços profissionais de propriedade e gerenciadas de forma independente. Os serviços profissionais são prestados pelas firmas-membro individuais. A Morison Global Limited não fornece serviços profissionais por direito próprio. Nenhuma firma-membro tem responsabilidade pelos atos ou omissões de qualquer outra firma-membro decorrente de sua participação na Morison Global Limited".

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

CNPJ: 01.832.808/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cuiabá – MT, 12 de abril de 2024.

BELISA SOUZA
MAGGI:04269723
920

Assinado de forma digital por
BELISA SOUZA
MAGGI:04269723920
Dados: 2024.05.24 08:17:58
-04'00'

Belisa Souza Maggi
Presidente do Conselho Diretor
CPF: 042.697.239-20

JULIANA DE LAVOR
LOPES:07325137745

Assinado de forma digital por
JULIANA DE LAVOR
LOPES:07325137745
Dados: 2024.05.23 08:04:02 -04'00'

Juliana de Lavor Lopes
Diretora Executiva
CPF: 073.251.377-45

Balanco Patrimonial
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
(Valores expressos em reais – R\$)

| | | 2023 | 2022 | | | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| ATIVO | | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| | Nota Explicativa | | | | Nota Explicativa | | |
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 10 | 8.357.720,98 | 14.886.247,69 | Fornecedores | 14 | 29.021,43 | 44.315,32 |
| Créditos Diversos a receber | 11 | 5.542,81 | 8.381,44 | Obrigs. Trabalhistas e Sociais | 14 | 214.288,90 | 239.889,54 |
| Outros Créditos | 12 | 8.381,35 | 8.826,95 | Obrigs. Fiscais | 14 | 3.440,76 | 3.596,04 |
| | | | | Receitas de Projetos à Executar | 22.2.1 | 50.000,00 | -- |
| Total do Ativo Circulante | | 8.371.645,14 | 14.903.456,08 | Total do Passivo Circulante | | 296.751,09 | 287.800,90 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Realizável a Longo prazo | 13-a | 12.265.266,34 | -- | Patrimônio Social | 15 | 14.169.657,96 | 11.363.774,80 |
| Imobilizado | 13-b | 180.061,53 | 80.245,33 | Ajuste de Avaliação Patrimonial | 16 | 527.043,25 | 552.821,10 |
| Intangível | 13-b | -- | 331,32 | Superávit/Déficit do Exercício | 17 | 5.823.520,71 | 2.779.635,93 |
| Total do ativo não circulante | | 12.445.327,87 | 80.576,65 | Total do Patrimônio Líquido | | 20.520.221,92 | 14.696.231,83 |
| TOTAL DO ATIVO | | 20.816.973,01 | 14.984.032,73 | TOTAL DO PASSIVO | | 20.816.973,01 | 14.984.032,73 |

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Período
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
(Valores expressos em reais – R\$)

| | Nota Explicativa | 2023 | 2022 |
|--|---------------------|----------------------|---------------------|
| Receita Operacional Bruta (atividade preponderante, cfe art. 6º do Estatuto Social) | | 10.327.839,38 | 6.788.003,20 |
| Receita de Doações e Apoio a Projetos | | 10.047.536,53 | 6.534.485,16 |
| Receita com Trabalho Voluntário | | 254.971,69 | 253.518,04 |
| Receita com Gratuidades em Serviços | | 25.331,16 | - |
| Receita Operacional Líquida | 20 | 10.327.839,38 | 6.788.003,20 |
| (-) Custos Operacionais (Lei No. 6.404/76, artigo 187) | | (6.253.792,58) | (5.506.631,61) |
| (-) Despesa com trabalho voluntario | | (254.971,69) | (253.518,04) |
| (-) Despesa com Gratuidades em Serviços | | (25.331,16) | - |
| Resultado Bruto (Lei No. 6.404/76, artigo 187 e ITG 2002) | | 3.793.743,95 | 1.027.853,55 |
| (-) Despesas de Custeio | | 1.972.154,04 | 1.645.470,49 |
| Gerais e Administrativas | | (159.844,27) | (98.157,00) |
| Depreciações e Amortizações | 13-b | (10.780,44) | (22.220,49) |
| Resultado Financeiro Líquido | | 2.142.778,75 | 1.765.847,98 |
| Outras Receitas e Despesas | 21 | 57.622,72 | 57.622,72 |
| Outras Receitas | | 66.232,77 | 106.311,89 |
| Outras Despesas | | (8.610,05) | - |
| Receitas Não Operacionais | 21 | - | - |
| Distribuição de Sobras – Integralização de Capital | | - | - |
| Superávit/Déficit do Exercício | | 5.823.520,71 | 2.779.635,93 |

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
(Valores expressos em reais – R\$)

| Histórico | Nota Explicativa | Patrimônio Social | Superávit/Déficit Acumulado | Superávit/Déficit do Exercício | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Patrimônio Líquido |
|--|------------------|----------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| Saldos em 31 de Dezembro de 2021 | | 14.205.009,27 | 0,00 | -2.865.691,14 | 577.277,77 | 11.916.595,90 |
| Incorporação ao Patrimônio Social | 15 | -2.865.691,14 | -- | 2.865.691,14 | -- | -- |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 16 | -- | -- | -- | -- | -- |
| Transferência para Patrimônio Social | | 24.456,67 | -- | -- | -24.456,67 | -- |
| Superávit do Exercício de 2022 | 17 | -- | -- | 2.779.635,93 | -- | 2.779.635,93 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | 11.363.774,80 | 0,00 | 2.779.635,93 | 552.821,10 | 14.696.231,83 |
| Incorporação ao Patrimônio Social | 15 | 2.779.635,93 | -- | -2.779.635,93 | -- | -- |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 16 | 469,38 | -- | -- | -- | 469,38 |
| Realização de Avaliação Patrimonial | 16 | 25.777,85 | -- | -- | -25.777,85 | -- |
| Déficit do Exercício de 2023 | 17 | -- | -- | 5.823.520,71 | -- | 5.823.520,71 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 14.169.657,96 | 0,00 | 5.823.520,71 | 527.043,25 | 20.520.221,92 |

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
(Valores expressos em reais – R\$)**

| | | 2023 | 2022 |
|---|---------------------|-----------------------|---------------------|
| 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| | Nota Explicativa | | |
| Superávit/Déficit do Exercício | | | |
| Superávit/Déficit do Exercício | 17 | 2.779.635,93 | 2.779.635,93 |
| (+) Despesa com Depreciação e Amortização | 13-b | 22.220,49 | 22.220,49 |
| (-) Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial | 16 | 469,38 | -- |
| Superávit/Déficit do Exercício Ajustado: | | 5.843.380,58 | 2.801.856,42 |
| Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC | | | |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Créditos a Receber | 11 | 2.838,63 | -3.845,98 |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Despesas Antecipadas | 12 | 445,60 | -2.718,29 |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de ativo realizável a LP | 13-a | -12.265.266,34 | -- |
| Total de Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC | | -12.261.982,11 | -6.564,27 |
| Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC | | | |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Fornecedores | 14 | -15.293,89 | 6.347,09 |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrigações trabalhistas | 14 | -6.737,24 | 13.272,73 |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Provisão de Férias e Encargos | 14 | -18.863,40 | 52.298,86 |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Obrig. Fiscais e Tributárias | 14 | -155,28 | -6.983,31 |
| (+/-) (Aumento)/Diminuição de Projetos a executar | 22.2.1 | 50.000,00 | -- |
| Total de Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC | | 8.950,19 | 64.935,37 |
| TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | -6.409.651,34 | 2.860.227,52 |
| 2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | |
| (+/-) Imobilizado - baixas (adições) líquidas | 13-b | -118.405,99 | -29.478,90 |
| (+/-) Intangível - baixas (adições) líquidas | 13-b | -469,38 | -- |
| TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | -118.875,37 | -29.478,90 |
| TOTAL DAS ATIVIDADES (1 + 2) | | -6.528.526,71 | 2.830.748,62 |
| VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | | | |
| Saldo no Início do Exercício | 10 | 14.886.247,69 | 12.055.499,07 |
| Saldo no final do Exercício | 10 | 8.357.720,98 | 14.886.247,69 |

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
(Valores expressos em reais – R\$)

| | | 2023 | % | 2022 | % |
|---|-----------------------------|----------------------|------------|---------------------|------------|
| | Nota Explicativa | | | | |
| 1. Receitas | | 12.550.455,28 | | 8.666.570,74 | |
| Receitas de Doações e Apoio a projetos | 20 | 10.047.536,53 | | 6.534.485,16 | |
| Receita com Trabalho Voluntário | 20 | 254.971,69 | | 253.518,04 | |
| Receita com Gratuitudes em Serviços | 20 | 25.331,16 | | - | |
| Outras Receitas | 21 | 66.232,77 | | 106.311,89 | |
| Receitas Financeiras | | 2.156.383,13 | | 1.772.255,65 | |
| Receitas Não Operacionais | 21 | - | | - | |
| 2. Valor adicionado bruto | | 12.550.455,28 | | 8.666.570,74 | |
| Retenções | | 10.780,44 | | 22.220,49 | |
| Depreciação e Amortização | 13-b | (10.780,44) | | (22.220,49) | |
| 3. Valor Adicionado líquido produzido pela organização | | 12.539.674,84 | | 8.644.350,25 | |
| 4. Valor adicionado recebido em transferência | | - | | - | |
| Ganhos na venda ou baixa do imobilizado | | - | | - | |
| 5. Valor adicionado total a distribuir | | 12.539.674,84 | | 8.644.350,25 | |
| 6. Distribuição do valor adicionado | | 12.539.674,84 | 100 | 8.644.350,25 | 100 |
| Despesas com Pessoal | | 2.322.772,08 | 18,52 | 1.940.906,12 | 22,45 |
| Serviços de Terceiros | | 1.524.994,58 | 12,16 | 2.212.931,37 | 25,60 |
| Encargos e Tributos de Terceiros | | 590,98 | 0,00 | 3.799,44 | 0,04 |
| Apoio a Projetos Culturais, Ambientais, Sociais | | 542.170,00 | 4,32 | 990.476,34 | 11,46 |
| Apoio, Parceria Continua a Instituições | | 289.582,02 | 2,31 | 128.902,42 | 1,49 |
| Projeto, Sociais, Culturais, Ambientais da FALM | | 1.209.163,36 | 9,64 | 129.022,37 | 1,49 |
| Despesas de Viagens | | 364.519,56 | 2,91 | 100.593,55 | 1,16 |
| Despesas Administrativas | | 155.679,40 | 1,24 | 94.747,98 | 1,10 |
| Despesas com Tributos, Taxas e Multas | | 1.159,02 | 0,01 | 1.745,64 | 0,02 |
| Despesas Financeiras | | 13.604,38 | 0,11 | 6.407,67 | 0,07 |
| Despesas com Seguros | | 3.005,85 | 0,02 | 1.663,38 | 0,02 |
| Despesas com Gratuidade e Voluntariado | | 280.302,85 | 2,24 | 253.518,04 | 2,93 |
| Outras Despesas | | 8.610,05 | 0,07 | - | - |
| Superávit/Déficit do exercício | | 5.823.520,71 | 46,44 | 2.779.635,93 | 32,16 |

As Notas Explicativas da Administração são parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
(Valores expressos em reais – R\$)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Criada em 1997 com a missão de contribuir para o desenvolvimento local e humano, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma organização social sem finalidade econômica, responsável pela gestão do investimento social privado (ISP) da AMAGGI, a maior empresa de grãos e fibras do Brasil.

A FALM é pautada pela Política e Investimento Social Privado¹ que estabelece a forma como realiza seus investimentos em projetos sociais nas localidades prioritárias. A partir das disposições dessa Política, a companhia faz o repasse espontâneo de recursos financeiros para que a FALM realize a gestão.

A Fundação tem sede em Cuiabá (MT) e duas filiais, uma em Rondonópolis (MT) e outra em Itacoatiara (AM), e atua com projetos em municípios de abrangência da AMAGGI. Sua estrutura de governança é composta por um Conselho Curador, Conselho Fiscal e Conselho Diretor. O Conselho Diretor é composto por Diretoria Executiva e Gerência de Operações, distribuída em diferentes setores: Administrativo, Comunicação, Contábil, Financeiro e Recursos Humanos, Programas e Projetos.

Seu surgimento deu-se com o objetivo inicial de construir o Hospital e Maternidade Renato Sucupira, em Sapezal (MT). Após essa intervenção, a FALM manteve atuações na forma de apoios pontuais para comunidades, até iniciar, em 2004, os primeiros projetos sociais de maneira mais estruturada. A partir de 2007, passou a ampliar o escopo dos projetos e a rede de parceiros, englobando os temas de meio ambiente, assistência social, educação e geração de renda.

Em 2013, a FALM revisitou sua estratégia de atuação e optou por uma mudança de nome, passando a incluir “Lucia Maggi”, uma forma de homenagear uma das responsáveis por contribuir para a criação da FALM. Em 2018, foi realizada uma segunda revisão estratégica, norteadas por uma atuação profissional com metas mais ambiciosas, com a visão de transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Ao aproximar-se dos 25 anos de atuação, a FALM identificou um maior potencial para contribuir com os compromissos do Posicionamento Global de Sustentabilidade da AMAGGI² e alcance das metas ESG para 2030, divulgadas pela empresa em setembro de 2021. O foco está nas oportunidades de geração de valor compartilhado, conceito que considera práticas que desenvolvem comunidades socialmente e, ao mesmo tempo, contribuem para o aumento da competitividade da companhia, acompanhando as tendências de evolução do Investimento Social Privado³.

No início de 2022, a FALM realizou um diagnóstico, a partir da análise de documentos e consultas com a participação de áreas-chave da empresa e parceiros estratégicos externos, para identificar oportunidades e desafios sociais rumo a um direcionamento mais estratégico dos investimentos, gerando maior impacto e retorno social. Com esse processo de escuta, somado a um mapeamento e diagnóstico das comunidades, a FALM identificou hipóteses de geração de valor compartilhado e reestruturou a sua Teoria da Mudança que,

¹ <https://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Politica-de-Investimento-Social-Privado-2022.pdf>

² <https://www.amaggi.com.br/estrategia-esg/>

³ Creating Shared Value - Harvard Business Review. Em:

<https://www.communitylivingbc.ca/wpcontent/uploads/2018/05/Creating-Shared-Value.pdf>

desde então, apresenta os resultados de curto, médio e longo prazos esperados conforme a nova configuração, e a estratégia proposta para alcançá-los, o que deve guiar a organização nos próximos anos. Mais detalhes estarão mencionados no item 22 deste relatório.

A Instituição possui Título de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria nº 509 de 05 de março de 2007, o Título de Utilidade Pública Estadual, conforme lei nº 6.938 de 15 de outubro de 1997 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 4.635 de 12 de setembro de 2005, com registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

São finalidades Institucionais estatutária, conforme artigo 3º:

I. Estimular pesquisas e estudos nas áreas de educação, saúde e assistência social;

II. Realizar pesquisas, estudos, programas e projetos nas áreas de desenvolvimento social, da educação e da saúde, desenvolvimento econômico, agropecuário, agroindústria, desenvolvimento humano e local, com reflexos na comunidade em geral;

III. Apoiar e incentivar ações, cultura, saúde, meio ambiente, assistência social, recreação e esporte estudantil, proporcionando integral desenvolvimento da coletividade, do bem comum, no interesse social;

IV. Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências sobre temas relacionados ao interesse do investimento social privado;

V. Prestar qualquer tipo de apoio a outras instituições e iniciativas sociais, dentro de seu escopo de atuação, apoiando, reconhecendo e/ou premiando as melhores práticas para que se fortaleçam no processo de trabalho de impacto nas comunidades em que atuam;

VI. Realizar e formalizar parcerias de colaboração ou convênios com instituições congêneres ou afins, viabilizando projetos e atividades, mantendo intercâmbios técnicos ou científicos, educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes, informativas e quaisquer outros correlatos a tais atividades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2023, a Instituição seguiu a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que altera artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - (Resolução CFC Nº 1.330/11 - NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico.

5. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Perda crédito de liquidação duvidosa estimada para:
 - * Vida útil dos ativos - Nota 9.d
 - * Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Nota 9.e
 - * Provisões e contingências - Nota 9.f
 - * Ajuste a valor presente - Nota 9.j
 - * Reconhecimento de receita - Nota 9.l

7. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Fundação autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 15 de março de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras.

8. CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

9. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações Financeiras de Curto e Longo prazo – As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Ativo Circulante Mantido para Venda ou Descontinuado – A Fundação classifica um ativo ou o grupo de ativos mantido para venda quando esse estiver disponível para venda ou doação imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. Com isso, a sua venda ou doação deve ser altamente provável. Assim, a entidade classifica um ativo não circulante como mantido para venda ou descontinuado se o seu valor contábil vai ser recuperado por meio de transação de venda ou se aprovado pelo órgão interno deliberativo juntamente validado com o Ministério Público a doação do imobilizado.

d) Imobilizado – Os registros no imobilizado correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, de acordo com a NBC TG 27 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado). O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo de vida estimado dos bens, às taxas de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A Entidade, em cada data de fechamento das demonstrações financeiras, verifica a existência de possíveis perdas por redução ao valor recuperável de seu imobilizado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos na data de fechamento das demonstrações financeiras, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações do imobilizado são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos contabilmente na conta de “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” nas demonstrações dos resultados.

e) Redução ao valor Recuperável de Ativos – A Fundação avalia anualmente a existência de possíveis indícios, que possam levar a perda do valor recuperável de seus ativos não financeiros, em especial dos grupos imobilizado e intangível. Na avaliação considera eventos e/ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam colocar em risco a continuidade de suas operações ou que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, de acordo com a NBC TG 01 (em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Havendo tais indicações, se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída estimativa de perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

f) Passivo Circulante e Não Circulante – Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

g) Prazos – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

h) Provisão de Férias e Encargos – Foram provisionadas com base nos direitos **adquiridos** pelos colaboradores até a data do balanço.

i) Provisão de 13º Salário e Encargos – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

j) Ajuste ao valor Presente – Em cumprimento a Resolução CFC Nº 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes. Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas, possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas

(elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC Nº 1.151/09 que aprova NBC TG 12.

k) As Despesas e as Receitas – Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

l) Apuração do Resultado – O resultado foi apurado seguindo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

m) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e com a Resolução/CFC Nº 1.296/10, que aprovou a NBC T 03 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

n) Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.138/2008 (alterada pela Resolução CFC 1.162/2009) que aprovou a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

o) Trabalho Voluntário e Gratuidades – A ITG 2002 determina que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em tesouraria e instituições financeiras. A variação demonstrada no saldo, refere-se à movimentação realizada nas aplicações financeiras, onde parte do recurso foi transferido para uma aplicação de longo prazo (nota 13-a). Segue os valores em disponibilidade:

| Contas | 2023 | 2022 |
|--|---------------------|----------------------|
| Conta Corrente – Caixa Econômica Federal | 120.683,74 | 74.848,80 |
| Conta Corrente – AL5 Bank | 0,68 | 2.395,15 |
| Aplicação Financeira de curto prazo – AL5 bank | 8.233.127,28 | 14.805.355,53 |
| Fundo Fixo | 3.910,28 | 3.648,21 |
| Saldos Totais em Reais | 8.357.720,98 | 14.886.247,69 |

11. CRÉDITOS DIVERSOS A RECEBER

Os saldos deste grupo referem-se a adiantamentos de viagens e adiantamento de férias, segue valores:

| Contas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Adiantamento a Empregados | 4.400,32 | 7.239,56 |
| Adiantamento a Fornecedores | 167,42 | 0,00 |
| Impostos a Recuperar | 975,07 | 1.141,88 |
| Saldos Totais em Reais | 5.542,81 | 7.239,56 |

12. OUTROS CRÉDITOS

Este grupo é composto pelos seguros e serviços contratados, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal:

| Contas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Assinaturas E Anuidades A Apropriar | 6.395,06 | 4.299,66 |
| Premios De Seguros A Apropriar | 1.942,29 | 1.375,47 |
| Outras Despesas Antecipadas | 44,00 | 3.151,82 |
| Saldos Totais em Reais | 8.381,35 | 8.826,95 |

13. ATIVO NÃO-CIRCULANTE:

a) Ativo Realizável a Longo

Referem-se aos valores aplicados em instituições financeiras sem liquidez imediata com vencimentos superior há 12 meses. Em agosto de 2023, com o objetivo de aumentar a rentabilidade dos valores mantidos em aplicações financeiras, a FALM realizou uma aplicação na modalidade CDB a uma taxa de rentabilidade de 114% do CDI com vencimento em agosto de 2026. Abaixo os valores representados:

| Contas | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|----------------------|-------------|
| Aplicação financeira a LP – AL5 Bank | 12.265.266,34 | 0,00 |
| Saldos Totais em Reais | 12.265.266,34 | 0,00 |

b) Imobilizado e Intangível

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear para perdas por imparidade, quando aplicável.

Adicionalmente, a FALM verificou que não havia a existência de indicadores de que os ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável ou que houvesse alteração na vida útil determinada para cada ativo, conseqüentemente, não houve alterações relevantes da vida útil estimada e não foi identificado perda de valor recuperável destes ativos.

| Rubricas | Quant. Bens | Taxa Anual | 2023 | Adições | (Baixas) | 2022 |
|--------------------------------------|-------------|------------|-------------------|-----------|------------|------------------|
| Máquinas e Equipamentos | 59 | 6,67% | 130.581,15 | 26.710,00 | (6.716,96) | 54.092,48 |
| Equipamentos de Informática | 98 | 20% | 245.351,87 | 2.568,90 | (2.236,18) | 223.830,33 |
| Móveis, Eletro e Utensílios | 65 | 6,67% | 50.755,97 | -- | (821,93) | 43.803,97 |
| Equipamentos Audiovisuais | 78 | 100% | 54.450,62 | -- | -- | 54.450,62 |
| (-) Depreciação Acumulada | | | (301.078,08) | -- | -- | (295.932,07) |
| Imobilizado líquido, em reais | | | 180.061,53 | | | 80.245,33 |
| Rubricas | Quant. Bens | Taxa Anual | 2023 | Adições | (Baixas) | 2022 |
| Software | 20 | 20% | 58.800,01 | 469,38 | -- | 58.330,63 |
| (-) Amortização Acumulada | | | (58.800,01) | -- | -- | (57.999,31) |
| Intangível líquido, em reais | | | -- | | | 331,32 |
| Total do Ativo + Intangível | | | 180.061,53 | | | 80.576,65 |

14. PASSIVO CIRCULANTE (Obrigações a Curto Prazo)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais. Segue composição do Passivo Circulante:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Vinc. Fornecimento de Mat. E Serv. | 29.021,43 | 44.315,32 |
| Fornecedores | 29.021,43 | 44.315,32 |
| Obrigações Trabalhistas e Sociais | 68.132,61 | 74.869,85 |
| Salários | 0,00 | 1.671,75 |
| FGTS | 10.278,56 | 12.288,38 |
| INSS | 35.327,81 | 35.707,72 |
| PIS | 2.070,60 | 1.966,40 |
| IRRF | 20.455,64 | 23.235,60 |
| Provisões Trabalhistas | 146.156,29 | 165.019,69 |
| Férias | 108.666,58 | 122.691,42 |
| Encargos sobre Férias | 37.489,71 | 42.328,27 |
| Obrigações Fiscais | 3.440,76 | 3.596,04 |
| COFINS a Recolher | 0,00 | 282,24 |
| IRRF | 109,50 | 690,10 |
| ISS a Recolher | 2.838,90 | 361,59 |
| PIS/COFINS/CSLL | 492,36 | 2.262,11 |
| Receitas de Projetos a Executar | 50.000,00 | 0,00 |
| Doação para Fundo Pró-Educação | 50.000,00 | 0,00 |
| Total em reais | 296.751,09 | 287.800,90 |

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, subtraído o Superávit do exercício de R\$ 5.823.520,71 (cinco milhões, oitocentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte reais e setenta e um centavos), os bens recebidos através do ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

16. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em consonância com a Resolução 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste do Patrimônio de Avaliação Patrimonial faz parte Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado. Assim, o saldo refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído dos ativos, o qual é realizado por baixa e/ou depreciação dos bens que deram origem ao ajuste.

17. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Superávit do exercício de 2023 foi de R\$ 5.823.520,71 (cinco milhões, oitocentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte reais e setenta e um centavos) e consta incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

18. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a FALM efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores referentes aos Prêmios de seguros contratados contra eventuais sinistros de qualquer natureza, são registrados como Despesas Antecipadas a serem apropriados nas contas de resultado, de acordo com o período de cobertura das apólices.

19. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97; Lei No. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14.

20. DOAÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, conforme estão previstas no seu Estatuto Social, artigo 6º. Segue abaixo o demonstrativo de receitas:

| Conta Contábil | Descrição | 2023 |
|----------------|----------------------------|----------------------|
| 3.1.01.01 | Doações Nacionais | 10.042.430,22 |
| 3.1.01.02 | Doações Internacionais | 5.106,31 |
| 3.1.01.04 | Voluntariado e Gratuidades | 280.302,85 |
| TOTAL | | 10.327.839,38 |

21. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (Fatos Extraordinários)

Conforme a Resolução CFC Nº 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

| Conta Contábil | Descrição | 2022 |
|----------------|-----------------|------------------|
| 3.1.02 | Outras Receitas | 66.232,77 |
| 4.2 | Outras Despesas | (8.610,05) |
| TOTAL | | 57.622,72 |

22. ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

A atuação da FALM destaca-se pela sua abordagem proativa e envolvimento em diversas esferas relevantes para o desenvolvimento local. Para a Fundação, o Advocacy representa a defesa e discussão de temas essenciais para o progresso das comunidades, desempenhando um papel influente e referencial na promoção de agendas públicas.

A FALM busca atuar em parceria com organizações em regiões estratégicas, integrando-se a discussões que fomentam o debate e o desenvolvimento local. Participa ativamente de diversas iniciativas, incluindo o Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES) da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIENTM), desde 2009. O CORES-FIENTM reúne empresários industriais e representantes de organizações públicas e

privadas para debater e agir sobre as principais questões de interesse da indústria mato-grossense.

Também é associada ao Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) desde 2010. O GIFE atua como um centro de reflexão e disseminação de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, promovendo a formação de parcerias para eficiência nas ações sociais e no desenvolvimento sustentável do país.

Desde 2019, da Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica), dedicada a compartilhar experiências e boas práticas para promover comunidades sustentáveis na América Latina.

Adicionalmente, a FALM está registrada em Conselhos Municipais, demonstrando seu comprometimento em níveis locais, incluindo o Conselho Municipal de Assistência Social em Cuiabá (MT), Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM). Essa participação ativa em conselhos municipais reforça o compromisso da FALM com as comunidades locais em que está presente, torna-se, não só algo que beneficia a comunidade, mas também promove um ambiente mais favorável para a economia local.

A FALM atua em regiões que oferecem oportunidades para cumprir sua missão por meio do investimento social estratégico. No ano de 2023, foram implementadas iniciativas em 28 municípios localizados nos estados de Mato Grosso, Amazonas e Rondônia.

a. PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL

Desde 2022, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) conduz o programa “Crescendo com o Local”, programa que abrange quatro frentes-chave: Agricultura Familiar, Empreendedorismo, Qualificação Profissional e Empregabilidade, Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

O “Crescendo com o Local” não se limita apenas a essas frentes, contando também com áreas de apoio, que fornecem dados, articulam parceiros, ativam o ecossistema, integram recursos, promovem inovação e ampliam a divulgação dos resultados e impactos das intervenções. Essas áreas garantem o monitoramento de indicadores e o aprimoramento contínuo das estratégias de intervenção.

O programa tem como público-alvo pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, englobando comunidades tradicionais, indígenas, agricultores familiares, mulheres, jovens, pessoas negras, LGBTQI+, entre outros. Esse enfoque é fundamentado em uma visão inclusiva e abrangente, considerando violações ou restrições a direitos relacionadas a diversos aspectos como raça, gênero, idade, entre outros. alcançar os resultados e gerar os impactos positivos esperados a partir de intervenções qualificadas e planejadas, a FALM estruturou, em 2022, o programa Crescendo com o Local, dirigido a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. São quatro frentes-chave: Agricultura Familiar, Empreendedorismo, Qualificação Profissional e Empregabilidade e Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Em 2023, a FALM anunciou o novo posicionamento estratégico “Crescendo com o Local” até 2030, com os eixos de atuação mencionados anteriormente. O programa não apenas busca expandir o debate, mas também contribuir ativamente para questões sociais relevantes, fortalecendo parcerias e agregando novas colaborações. A estratégia visa engajar um ecossistema diversificado de pessoas e grupos, provenientes de diversas áreas e setores, todos dedicados a um objetivo comum: construir um mundo mais justo, igualitário e contribuir com o desenvolvimento local.

Para celebrar esse marco, foram realizados o 1º Encontro Crescendo com o Local em agosto, em Cuiabá (MT), e o 2º Encontro em outubro, em Itacoatiara (AM), os quais foram mais do que simples divulgações, sendo oportunidades valiosas para estimular diálogos construtivos e colaborativos, reunindo aproximadamente 220 pessoas nos dois encontros.

i. AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia brasileira, movimentando cerca de R\$ 107 bilhões, o equivalente a 23% de toda a produção agropecuária do país. Segundo os dados do último Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), essa atividade emprega aproximadamente 10 milhões de pessoas. Além disso, a agricultura familiar é responsável por mais de 80% da produção de alimentos global, desempenhando um papel vital na segurança alimentar e nutricional.

Reconhecendo os desafios enfrentados, como o baixo valor agregado aos produtos e as dificuldades gerenciais, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) lançou o subprograma Agricultura Familiar, que abriga o projeto “Cultivando o Futuro”. Este tem como objetivo fortalecer empreendimentos da agricultura familiar, proporcionando o acesso a mercados e canais de comercialização a preços mais justos. Atualmente em andamento em dois territórios - Itacoatiara (AM) e na região de Campo Novo do Parecis (MT) o projeto conta com a colaboração essencial dos refeitórios no Porto de Itacoatiara e da Fazenda Itamarati da MAGGI, os quais estão comprometidos em realizar compras diretas da agricultura familiar local. A parceria com restaurantes nessas regiões é crucial para avaliar os impactos positivos quando a agricultura familiar opera em condições justas de mercado.

ii. EMPREENDEDORISMO

O subprograma “Empreendedorismo” focaliza seus esforços na promoção da inclusão produtiva e na geração de trabalho e renda para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No Brasil, embora existam atualmente 43 milhões de empreendedores, de acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a realidade desses profissionais ainda requer aprimoramentos, especialmente no que diz respeito à qualificação e regularização.

Nos territórios abrangidos pelo Programa Crescendo com o Local, foi identificado um potencial pouco explorado para fornecimento de atividades vinculadas à cadeia do agronegócio e outros mercados privados. Esse cenário oferece uma oportunidade valiosa para a geração de autoemprego e aumento da renda, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Ao apoiar o empreendedorismo e a profissionalização de atividades econômicas nas comunidades, a FALM contribui para a criação de um ambiente mais propício ao desenvolvimento territorial.

Os resultados esperados incluem o fortalecimento das capacidades das organizações envolvidas, a geração de trabalho e renda, o acesso a mercados privados, a formalização e regularização de iniciativas, a preparação de fornecedores para prestação de serviços e o desenvolvimento de atividades, além da criação de um portfólio de oportunidades de contratação local para a empresa.

iii. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

A FALM acredita que a educação de qualidade é fundamental para quebrar ciclos de pobreza e desigualdade, e que ter um trabalho decente é um direito humano essencial. Por isso, seu subprograma “Qualificação Profissional e Empregabilidade” visa ampliar a oferta, o acesso e a permanência da mão de obra local no mercado de trabalho, com especial atenção aos grupos vulneráveis.

Em parceria com diversas instituições, a FALM realizou ações concretas em 2023, oferecendo formação profissional em cursos relacionados ao setor AGRO e promovendo a inserção no mercado de trabalho, com destaque para a qualificação de 44 pessoas, sendo 57% delas mulheres.

Além disso, a fundação investiu no desenvolvimento pessoal e profissional por meio de workshops, cursos e iniciativas para fortalecer habilidades socioemocionais e digitais, assim como contribuiu para a formação acadêmica com bolsas de estudo e projetos de inclusão.

Em busca de expandir sua atuação em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), a FALM criou um GT (Grupo de Trabalho) específico e participou de eventos, como o Fórum de Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência (FaiPCD), em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), demonstrando seu compromisso contínuo com a inclusão econômica e social nas comunidades atendidas.

iv. FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e os movimentos sociais e coletivos sem fins lucrativos desempenham um papel vital no atendimento às populações vulneráveis e na implementação de políticas públicas. Com o objetivo de fortalecer essas entidades, a FALM adota uma abordagem abrangente, identificando e mapeando OSCs com potencial para estabelecer laços e relacionamentos em rede, consolidando-se nos territórios e diversificando suas fontes de financiamento.

O subprograma “Fortalecimento de OSCs, Movimentos Sociais e Coletivos” concentra-se no aprendizado de novos conhecimentos e habilidades nas OSCs, promovendo o desenvolvimento institucional e incentivando melhorias. O fortalecimento das capacidades institucionais dessas organizações é fundamental para que possam desempenhar plenamente seus papéis como agentes de transformação social.

Ao longo do processo de fortalecimento, a FALM realiza chamadas para OSCs nos municípios de atuação, proporcionando uma jornada que inclui diagnósticos de maturidade institucional, elaboração de planos de desenvolvimento, formações e mentorias. Isso culmina na criação de planos de sustentabilidade para as OSCs, as quais recebem incentivos e apoio financeiro para fortalecerem-se institucionalmente e executarem suas atividades.

Em 2023, a FALM lançou dois Editais direcionados a Organizações da Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Coletivos, com o propósito de apoiar e fortalecer suas capacidades institucionais e territoriais. A Fundação implementou melhorias nos processos internos, como a automatização no recebimento de inscrições e análise dos projetos, além do lançamento de Editais com linguagem acessível e critérios de análise alinhados às necessidades e oportunidades das organizações atendidas.

Além disso, o subprograma prevê atividades de engajamento de colaboradores da AMAGGI para apoiarem a execução dos projetos locais, recebendo incentivo financeiro da FALM. Isso não apenas fortalece o vínculo da empresa com as comunidades do seu entorno, mas também promove o orgulho de pertencer dos colaboradores.

b. AÇÕES INSTITUCIONAIS

i. Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT)

A Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) representa uma significativa iniciativa liderada pela FALM em colaboração com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e outras instituições. Essa articulação foi concebida com o propósito de potencializar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso. Por meio da ação coletiva e coordenada de investidores sociais, a RIS-MT visa gerar benefícios mensuráveis e permanentes para a região.

Destaca-se o último encontro da RIS-MT ocorrido em 2023, que abordou o tema "O papel do Investimento Social Privado na melhoria da qualidade da educação em Mato Grosso. Esse evento proporcionou um espaço de diálogo entre os investidores sociais, promovendo discussões sobre melhores práticas e estratégias colaborativas que contribuam para o fortalecimento da educação pública no estado. Com a participação de 78 pessoas representando 61 organizações, empresas e fundações, o encontro consolidou-se como um importante fórum para a troca de conhecimentos e experiências.

Diante disso, em 2023, os resultados alcançados pela RIS-MT incluem a realização de sete encontros de diálogos e aprendizagem colaborativa, com a participação direta de 178 pessoas nas iniciativas da rede, enquanto outras 534 foram beneficiadas indiretamente. No total, foram dedicadas 21 horas de diálogo e construção coletiva entre os investidores sociais participantes. Além disso, iniciou-se a construção de um Fundo Pro-Educação onde o objetivo é que cada um dos participantes da rede, contribuam com parte do recurso financeiro destinado a Investimento Social Privado, com o objetivo de fortalecer a área de educação no Estado.

ii. Ações de Apoio à Rede de Proteção de Itacoatiara-AM

Desde 2020, A FALM tem desempenhado um papel essencial no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes em Itacoatiara (AM). Suas ações visam sensibilizar a sociedade sobre esses temas e apoiar a implementação da Lei 13.431/2017, que estabelece procedimentos para o atendimento especializado a vítimas de violência sexual.

A iniciativa envolve capacitação e formação para membros do Comitê Municipal e Sistema de Garantia de Direitos, promovendo discussões e construção coletiva de procedimentos que evitem a revitimização.

Em 2023, atividades como a elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento, ações em escolas, cursos para profissionais do Sistema de Justiça e parcerias com diversas entidades resultaram em avanços significativos. Destaca-se o Termo de Cooperação assinado entre FALM, Childhood, CMDCA e Prefeitura, bem como o reconhecimento e premiações recebidas.

O engajamento dos membros do Comitê, a implementação de fluxos não revitimizantes e a consolidação de parcerias evidenciam o sucesso da iniciativa, com um total de 184 horas de atividades realizadas.

iii. Projeto de Destinação do Imposto de Renda Devido - Clique do Bem

A campanha interna "Clique do Bem", realizada pela FALM em parceria com a AMAGGI desde 2021, tem como propósito promover uma cultura de doação entre os colaboradores dessas organizações.

A iniciativa incentiva doações através do imposto de renda, com desconto na folha de pagamento, destinando o montante arrecadado aos Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) de Cuiabá (MT), Confresa (MT) e Itacoatiara (AM), que formalizaram parceria com a FALM em 2023.

Durante o ano, a campanha concentrou-se no engajamento de novos colaboradores e no acompanhamento das atividades realizadas pelos conselhos municipais envolvidos. Foram realizados quatro encontros para apresentar a campanha, discutir as atividades do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e explicar o funcionamento do Fundo da Criança, com a participação de gerentes e gestores da AMAGGI, representantes do setor público e organizações sociais, totalizando 45 participantes. Foram estabelecidas parcerias com 12 instituições, envolvendo 90 pessoas nas ações desenvolvidas.

iv. Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

O Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa, em Itacoatiara (AM), foi reinaugurado em 2023, após passar por um processo de reestruturação. Reconhecido como um dos pontos turísticos do município amazonense, o centro cultural havia suspenso suas atividades presenciais desde o início da pandemia de Covid-19.

Desde 2009, a FALM é responsável por coordenar os projetos realizados no espaço e aproveitou os últimos anos para reformar e reestruturar o local, visando a implementação de novos projetos que ofereçam à comunidade acesso a diversas práticas e expressões socioculturais que resgatem e preservem a rica história local. O foco é estimular a criatividade, celebrar a diversidade cultural e promover uma série de atividades envolvendo organizações sociais, produtores culturais, iniciativas sociais, escolas e universidades.

Visando criar espaços multifuncionais, acessíveis e seguros para fortalecer as políticas culturais em Itacoatiara, a FALM realizou um diagnóstico abrangente. Dezesseis visitas institucionais a organizações da rede sociocultural e dez entrevistas com os atores locais foram conduzidas, totalizando trinta e duas horas de coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se encontros formativos, editais de cedência de espaço, feira de economia criativa, rota cultural e o evento "Crescendo com o Local". Ao todo, foram estabelecidas parcerias com 35 instituições para apoiar as ações desenvolvidas, que contaram com participação ativa de 1.078 pessoas e beneficiaram indiretamente outras 3.234 pelas ações promovidas.

v. Outras Ações Pontuais / Contínuas

Neste grupo são classificados os investimentos relacionados à apoios pontuais e/ou parcerias contínuas que fazem parte da história da FALM e que são importantes serem mantidas, como por exemplo o apoio ao Hospital Renato Sucupira de Sapezal – MT, apoios a organizações como a Creche e APAE de Rondonópolis, entre outros investimentos pontuais realizados.

23. INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A situação econômica da FALM é monitorada regularmente. A principal fonte de arrecadação da Fundação é o percentual do lucro de sua mantenedora, repassado anualmente. Há ainda rendimentos de aplicações financeiras e doações de outras empresas e pessoas físicas. Neste ano a FALM recebeu um aporte de R\$ 10.047.536,53. A cada recebimento de recurso, o Conselho Diretor tem como responsabilidade avaliar as modalidades de aplicações financeiras, negociando melhores taxas de rentabilidade do mercado e, a partir disso, levar para deliberação do Conselho Curador.

O orçamento da FALM é gerido a partir de planos anuais, que descrevem as ações e atividades dos projetos a serem desenvolvidos naquele período. A gestão baseia-se em cálculos que consideram os recursos financeiros já aplicados e a estimativa de doação da AMAGGI para os próximos anos. Dessa forma, é possível prever o fluxo de caixa.

Paralelamente ao seu processo orçamentário, todos os colaboradores são incentivados a avaliar e incrementar a eficiência do uso dos recursos em cada projeto. O gerenciamento administrativo, financeiro, contábil e patrimonial da FALM é realizado por um sistema ERP em conjunto de outras ferramentas desenvolvidas internamente garantindo a eficiência na utilização dos recursos.

Em 2023, implementamos uma nova estrutura contábil, viabilizando o recorte das informações de acordo com a necessidade de análise, como: Valores investidos por Programa, Subprogramas, Projetos, Municípios/Estados, além de termos como extrair relatórios por fase de execução de cada ação desenvolvida, contribuindo com a rastreabilidade e transparência dos investimentos.

Para o desenvolvimento das atividades no decorrer do exercício, a FALM aplicou o total de R\$ 6.726.934,57 (seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, novecentos e trinta e quatro reais e cinquenta e sete centavos). A seguir, apresentamos o investimento realizado segregado por **Centros de Custos** que correspondem às frentes de trabalho mencionadas acima:

| Resumo do Investimento realizado | | | |
|----------------------------------|---|---------------------|---------------------|
| Código | Descrição do Centro de Custo | 2023 (R\$) | 2022 (R\$) |
| 00.9.001 | Creches Rondonópolis | 14.000,00 | 14.000,00 |
| 00.9.002 | APAE Rondonópolis | 16.000,00 | 16.000,00 |
| 00.9.003 | Hospital Renato Sucupira (SAPEZAL) | 270.000,00 | 30.000,00 |
| 00.9.006 | Apoio Extras | 128.355,46 | 2.976,34 |
| 0.10.001 | Administrativo | 114.256,82 | 133.497,12 |
| 0.10.002 | Espaço coletivo - Itacoatiara - AM | 289.675,41 | 226.916,16 |
| 0.10.003 | Espaço coletivo - Rondonópolis - MT | 9.643,97 | 10.237,35 |
| 0.10.004 | Espaço coletivo - Cuiabá - MT | 152,26 | 174,04 |
| 0.10.005 | Governança | 113.754,38 | 57.505,70 |
| 0.10.006 | Programa Estratégico de Comunicação | 264.428,98 | 269.341,28 |
| 0.10.007 | Voluntariado e Gratuidades em Serviços | 280.302,85 | 253.518,04 |
| 0.10.008 | Projeto de Cap. De Recursos Destinação de IRRF | 22.350,33 | 5.127,51 |
| 0.10.009 | Projeto RIS - Rede de Investimento Social Privado | 87.504,69 | 122.917,89 |
| 0.10.010 | Ação de Apoio a Implementação da Rede de Pro | 172.220,20 | 104.017,40 |
| 0.10.011 | Advocacy | 56.416,61 | 75.220,90 |
| 0.10.012 | Gestão de Programas e Projetos | 61.894,63 | 62.202,48 |
| 0.11.001 | Folha Pagto - Administrativo/Corporativo | 893.544,38 | 805.400,84 |
| 0.11.002 | Folha Pagto - Gestão de Projetos | 1.433.696,02 | 1.098.992,40 |
| 0.11.003 | Folha Pagto - Espaço Coletivo Itacoatiara - AM | 86.714,30 | 83.310,21 |
| 0.14. | Prog. Fortalecer para Desenvolver | - | 1.923.094,60 |
| 0.15. | Prog. Valor Compartilhado e Negócios Inclusivos | - | 592.484,55 |
| 0.2.0.100 | Agricultura Familiar | 1.186.392,93 | - |
| 0.2.0.200 | Empreendedorismo | 219.405,67 | - |
| 0.2.0.300 | Qualificação e Empregabilidade | 564.724,91 | - |
| 0.2.0.400 | Fortalecimento de OSCS | 441.499,77 | - |
| Total Geral | | 6.726.934,57 | 5.886.934,81 |

Cuiabá - MT, 31 de dezembro de 2023.

BELISA SOUZA
MAGGI:04269
723920

Assinado de forma digital por BELISA SOUZA
MAGGI:04269723920
Dados: 2024.05.24 08:19:31 -04'00'

Belisa Souza Maggi
Presidente do Conselho Diretor
CPF: 042.697.239-20

JULIANA DE LAVOR
LOPES:073251377
45

Assinado de forma digital por JULIANA DE LAVOR
LOPES:07325137745
Dados: 2024.05.23 08:05:04 -04'00'

Juliana de Lavor Lopes
Diretora Executiva
CPF: 073.251.377-45

ALINE DE SOUZA
SAVICZKI:009
61156104

Assinado de forma digital por ALINE DE SOUZA
SAVICZKI:00961156104
Dados: 2024.05.22 15:26:11 -04'00'

Aline de Souza Saviczki
Contadora - CRC-MT 017668/O-8
CPF: 009.611.561-04

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Diretores e Administradores da
Fundação André e Lucia Maggi
Cuiabá – MT

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação André e Lucia Maggi**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Fundação André e Lucia Maggi**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito disso.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da **Fundação André e Lucia Maggi**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Fundação André e Lucia Maggi**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Fundação André e Lucia Maggi**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Fundação André e Lucia Maggi**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos da **Fundação André e Lucia Maggi**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Fundação André e Lucia Maggi** a não mais se manter em continuidade operacional.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2024.

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

CVM 8460

WARLEY DE OLIVEIRA
DIAS:06672950621

Assinado de forma digital por
WARLEY DE OLIVEIRA
DIAS:06672950621
Dados: 2024.05.22 11:36:58 -03'00'

Warley de Oliveira Dias

CONTADOR

CRC/MG nº 094.865

FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

CNPJ/MF nº 01.832.808/0001-06

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao Artigo 21, item III ao que determina o Estatuto Social da Fundação André e Lucia Maggi (FALM), vimos dar o parecer sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2023.

Diante das documentações recebidas, sendo: balancetes contábeis, livro razão, relatórios contendo orçado e realizado dos projetos e ações de desenvolvidas pela Fundação, relatórios de receitas e saldos bancários, o Conselho Fiscal procedeu à análise das informações financeiras referente ao exercício de 2023.

Por fim, em nossa opinião com base na documentação verificada, as Demonstrações contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, estão de acordo com as normas legais e refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Fundação André e Lucia Maggi.

Cuiabá-MT, 30 de abril de 2024.

JULIANA DA SILVA
ROCHA:03132221
180

Assinado de forma digital
por JULIANA DA SILVA
ROCHA:03132221180
Dados: 2024.05.08
08:28:33 -04'00'

Juliana da Silva Rocha
Presidente do Conselho Fiscal